

CONFERÊNCIA DAS MULHERES

Definidos eixos de políticas públicas

A Conferência Nacional de Mulheres realizada na semana passada em Brasília definiu as diretrizes gerais do plano nacional de políticas públicas para as mulheres que o governo Lula vai anunciar no próximo mês de novembro.

Os eixos principais aprovados pela Conferência são estes:

- legalização do aborto
- prevenção e punição nos casos de violência contra a mulher
- isonomia salarial entre os sexos
- criação de linhas de créditos especiais para as mulheres
- ampliação dos direitos às mulheres presidiárias
- efetivação dos direitos humanos

O documento que foi aprovado na Conferência vai ser analisado por um grupo interministerial, que acatará ou não as sugestões.

Depois disso, as propostas serão enviadas ao Congresso em forma de projetos para definir o plano nacional de políticas públicas para



Conferência nacional reuniu duas mil mulheres em Brasília

todas as mulheres.

Aborto é tema polêmico

O tema mais polêmico é o que recomenda a descriminalização e a legalização do aborto, uma bandeira histórica do movimento feminista.

As mulheres defendem a liberdade de interromper a gravidez de maneira segura, enquanto entidades religiosas consideram o aborto um crime contra a vida intrauterina.

Cerca de 260 mil mulheres procuram os postos públicos todo ano para corrigir abortos malfeitos, com mortes e riscos de morte, público

formado por pobres que recorrem a métodos inseguros. As mulheres da classe média pagam médicos que atendem ilegalmente.

A tese da legalização do aborto vai criar problemas ao governo Lula. Se ele acatar a decisão vai enfrentar os segmentos religiosos, e se não fizer isso vai comprar briga com os movimentos de mulheres, que confiaram na conferência como o espaço do diálogo.

A conferência reuniu cerca de duas mil representantes de ongs e entidades de defesa da mulher de todo o País.

PROMOÇÃO

O que você lê quando o seu chefe não está olhando?

Responda a essa pergunta e concorra a um exemplar do livro *Para ler quando o chefe não estiver olhando*. De autoria do cartunista Gilmar, o livro é uma coletânea das tiras que ele publicou na coluna **Ócios do Ofício do Diário de S. Paulo** e fala das relações entre patrões e empregados.

Gilmar foi ilustrador da Tribuna

Metalúrgica e hoje publica suas charges e tiras em cadernos da Folha de S. Paulo e da Editora Abril, entre outros. Foi considerado o melhor cartunista brasileiro em 2002 pela revista HQ Mix. O livro será lançado na Sede do Sindicato, dia 30, às 18h, e todos estão convidados.

As frases deverão ter até 15

palavras e poderão ser enviadas pelo imprensa@smabc.org.br, pelo fax 4127-6794 ou então entregues no Departamento de Imprensa, no 1º andar da Sede até dia 28. As mensagens devem estar identificadas e trazer o número de telefone para contato. Os autores das 20 melhores frases ganharão o livro.



SENAI

Cursos na Regional Santo André

Convênio entre o Sindicato e o Senai oferece os cursos de Desenho Mecânico, Trigonometria, Álgebra/CEP e Metrologia Básica (controle de medidas) na Regional Santo André. As inscrições estarão abertas de 27 de julho a 3 de agosto.

A Regional fica na Rua Senador Fláquer, 813 - Centro. Mais informações pelo telefone 4990-3052.

AGENDA

Cipa na Astan

Hoje tem eleição para a CIPA na Astan e os trabalhadores devem votar em candidatos apoiados pelo Sindicato, pois eles têm compromisso com a luta por melhores condições de vida.

Retífica de Motores ABC

Reunião hoje na Regional Santo André, às 18h, para discutir PLR.

Jetbras

Reunião amanhã na Regional Santo André, às 18h, para discutir problemas internos. A Regional fica na Rua Senador Fláquer, 813.

Mangels

Reuniões amanhã na Sede do Sindicato para discutir plano de cargos e salários nos seguintes horários: 12h para o pessoal da tarde, 15h para o pessoal da manhã, e 17h30 para o pessoal da noite e demais horários.

Sindicato e Sociedade

A unidade 9 do curso Sindicato e Sociedade acontece nesta sexta-feira, das 8h30 às 18h, e no sábado, das 8h30 às 13h, no Centro de Formação Celso Daniel.

Comissão de Mulheres

Sua participação é importante na reunião mensal da Comissão de Mulheres que acontece no dia 27, terça-feira, a partir das 18h, na Regional Diadema.

Tribuna Metalúrgica



Nº 1859 - Quarta-feira, 21 de julho de 2004

ABC cria 22.283 empregos no primeiro semestre

Em todo o País, foram mais de um milhão de novas vagas nos seis primeiros meses do ano.

O ABC criou 22.283 empregos com carteira assinada nos primeiros seis meses deste ano. Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Este sistema registra o número de pessoas contratadas e demitidas todo o mês através de informações prestadas pelos próprios empregadores.

O número da região é maior que em todo o Nordeste, que registrou 14.430 novas vagas no período.

Entre janeiro e junho deste ano, foram criados 1.034.000 empregos com carteira assinada no Brasil. Só no Estado de São Paulo foram 405.976.

Nunca na história do País foram abertos tantos postos no mercado



de trabalho em tão pouco tempo. O Ministério do Trabalho acredita que serão criadas 1,8 milhão de vagas até o final do ano.

O maior número de novos empregos no ABC surgiu no setor de serviços, com 9.708 postos, seguido pela indústria, que gerou 7.425 novas ocupações.

Empregos criados por cidade

São Bernardo	6.839
São Caetano	5.778
Santo André	4.151
Diadema	3.916
Mauá	998
Ribeirão Pires	601

Fonte: Caged
Não há dados sobre Rio Grande da Serra

Plano de saúde irrita trabalhadores na Mahle.

Página 2

Sindicato homenageia cipeiros sábado.

Página 3

O que você lê quando seu chefe não te vê?

Página 4

NOTAS E RECADOS

Na moita

Os jornalões omitiram de suas capas qualquer chamada sobre a criação de 1 milhão de empregos formais no País.

Só discurso

O governo estadual já atrasou em dois anos a entrega do Parque Carandiru.

Caixa alto

No Rio, quadrilha com pessoal da Polícia Federal e do Ministério Público Federal desviava R\$ 165 milhões mensais da Previdência Social.

Perigo!

Na capital, nem mesmo a oferta de um abono de 50% do salário motiva médicos a trabalharem na periferia.

Queda de braço

Depois de três empresas autuadas, as operadoras de saúde iniciaram negociações com o governo para um reajuste nos planos menor que os 82%.

Cartolagem

A disputa de dirigentes pelo controle da Justiça Desportiva ameaça o Campeonato Brasileiro. Coitado no nosso futebol.

Vale tudo

O Professor Luizinho disse que José Serra é irresponsável ao defender renegociação das dívidas agora que o governo Lula equilibrou as contas.

Auto-estima

"Eu sou brasileiro e não desisto nunca" é o eslogam de campanha lançada pela Associação Brasileira de Anunciantes.

Cravo e ferradura

O ministro Antonio Palocci disse que vai aplicar redutor no Imposto de Renda das empresas para compensar aumento da contribuição previdenciária.

Avanço

"É um pequeno passo para o homem, um salto gigantesco para a humanidade", disse Neil Armstrong ao pisar na Lua pela primeira vez, há 35 anos.

MERCEDDES-BENZ

Extorsão patronal continua

Após as gigantescas manifestações do último final de semana, o presidente da Comissão de Fábrica dos trabalhadores na Mercedes-Benz na Alemanha, Erich Kleimm, e dirigentes do IG Metall, o sindicato dos metalúrgicos do país, reuniram-se ontem e continuarão as conversas hoje com dirigentes da empresa.

Os companheiros estão chamando a ofensiva da MBB de extorsão porque, como condição para investir na produção de novos modelos, ela quer impor imensos programas de redução de custos.

Se os trabalhadores não aceitarem estas medidas, a empresa ameaça transferir a produção para o Leste europeu, Turquia ou, dentro da própria Alemanha, de Sindelfingen para Bremen, onde há menos feriados e benefícios menores. No total, 10.000 postos de trabalho estão sob ameaça.

A Mercedes pretende cortar R\$



Protesto em uma das fábricas da MBB

1,9 bilhão através de redução dos salários; aumento da jornada de 35 para 40 horas semanais; redução dos adicionais de turno e de horas extras; extensão do trabalho subcontratado e transferência dos aprendizes a qualquer fábrica na Alemanha, de acordo com as necessidades da empresa.

METAL LEVE

Medial Saúde provoca insatisfação

Descredenciamento de serviços e até um mês de espera para conseguir consulta são problemas que os companheiros na Mahle Metal Leve enfrentam com a Medial.

O convênio foi apresentado pela fábrica para resolver problemas de custo. Os trabalhadores exigiram então que o Sindicato negociasse uma abrangência maior na rede para o ABC, pois o que estava proposto não os atendia. Depois de muita negociação e pressão para quebrar a resistência da Medial, o problema foi solucionado e a rede montada.

De dois meses para cá os companheiros são surpreendidos com o descredenciamento dos serviços. Outro problema é que o pessoal não consegue marcar uma consulta. Mesmo com pedido de urgência de outros médicos não se marca consulta em menos de 30 dias e o tempo de espera de uma simples

ligação telefônica para a central de atendimento da Medial é de pelo menos 10 minutos, com a irritante musiquinha de espera no ouvido.

"Todos esses absurdos provocaram uma forte indignação no pessoal, e com muita razão", disse o diretor do Sindicato José Paulo Nogueira. O Sindicato já cobrou uma solução da Mahle. Caso o problema não seja resolvido, os trabalhadores estão dispostos a fazer essa cobrança em outro tom.

Solidariedade

O Comitê Sindical na Mahle está circulando lista para arrecadar fundos para o Sr. Antonio da Limpeza, funcionário na Global, empresa de limpeza que presta serviço na Mahle. Foi dele a casa que desabou devido à chuva no Jardim São Bernardo, em São Bernardo, na madrugada de segunda-feira, vitimando duas de suas filhas.

Até agora, as negociações entre a MBB e a coordenação das comissões dos trabalhadores não trouxeram nenhum resultado. Mas a representação continua exigindo negociações nacionais para evitar que as fábricas sejam jogadas umas contra as outras. São 14 fábricas MBB na Alemanha.

Aproveitando a iniciativa da Mercedes, representantes das associações patronais alemãs estão indo aos noticiários para propor a eliminação de uma semana de férias e jornada semanal de 50 horas (hoje é 35 horas), exigindo redução de salários, extensão da jornada sem aumento salarial e a flexibilidade irrestrita.

A chantagem usada é velha conhecida dos metalúrgicos do ABC. O corte de direitos é necessário para salvar a produção industrial na Alemanha sob pena dela ir embora para outros países.

VILLAS DE ESPANHA

Lançado mais um bloco

A Cooperativa Habitacional do Sindicato está lançando o terceiro edifício do conjunto Villas de Espanha.

O primeiro edifício está na nona laje e o segundo bloco foi vendido em apenas quatro meses, e o contrato de financiamento com a Caixa Econômica Federal foi assinado semana passada.

Os apartamentos têm dois dormitórios, vaga na garagem, sala de ginástica, salão de festas e jogos, pista de cooper e bosque, numa área de 12,3 mil metros quadrados na Av. Humberto Alencar de Castelo Branco, 1.300, no Parque dos Pássaros, em São Bernardo.

O plantão de vendas fica no 1º andar do Sindicato, e atende de segunda a sexta-feira das 10h às 18h. O telefone é 4252-4255.

DIA DO CIPEIRO

Uma homenagem a quem luta pela saúde e a vida

O Sindicato comemora o Dia do Cipeiro neste sábado apresentando à categoria o Projeto Vida-Viva. O projeto pretende fazer uma nova abordagem da relação entre vida, saúde e trabalho. O objetivo é provocar a reflexão dos trabalhadores sobre as consequências do trabalho para a sua saúde e sua vida.

Mauro Soares, diretor de Saúde do Sindicato, explica que o projeto tem novos instrumentos para a formação de cipeiros, dirigentes e militantes.

Para isso usa recursos audiovisuais, vivências e mapeamento do corpo, estimulando a aproximação entre os sindicato e base na construção de estratégias que melhorem as condições de trabalho.

"A mídia constrói um ideal de saúde que só alcançamos individualmente afastando a possibilidade de pensarmos ações coletivas. O objetivo do projeto é estimular o desenvolvimento de ações coletivas a partir do fortalecimento da organi-



O VivaVida pretende trazer uma nova abordagem para solução dos problemas de saúde no trabalho

zação no local de trabalho para mudar a realidade em que vivemos", afirmou Mauro.

O VidaViva nasceu das experiências na luta por saúde e segurança que 18 sindicatos brasileiros de várias categorias, entre eles o nosso, acumularam nos últimos anos.

O projeto conta com a participação do TIE (Transnationals Information Exchange) da Alemanha e da Holanda.

Participe

Todos os que se preocupam em melhorar as condições no trabalho, saúde e vida estão convocados para conhecer melhor o projeto.

Como parte do evento haverá uma palestra do psicanalista Eduardo Losicer sobre o sofrimento no trabalho. O Dia do Cipeiro será comemorado neste sábado, a partir das 8h30, no Auditório do Centro de Formação Celso Daniel, ao lado da Sede do Sindicato.

CORREÇÃO DA APOSENTADORIA

Lula assina acordo hoje

O presidente Lula assina hoje medida provisória com os termos do acordo para pagamento da correção de até 39,67% às aposentadorias concedidas entre março de 1994 e fevereiro de 97. O acordo coloca um fim na novela que se estende desde o início do ano passado, a partir das ações de aposentados vitoriosas na Justiça.

"É um bom acordo", resumiu Wilson Ribeiro, presidente da Associação dos Metalúrgicos Aposentados do ABC (AMA) e do Sin-

dacato Nacional dos Aposentados da CUT.

Ele disse que um dos pontos positivos é a incorporação da correção às aposentadorias já a partir de agosto, com recebimento em setembro. "Quem fizer a adesão lá na frente garante o retroativo a agosto", explicou ele.

Pelo acordo, os atrasados serão acertados em parcelas mensais a partir de janeiro do próximo ano. Quem tem ação na Justiça vai receber os atrasados entre um ano e seis anos, dependendo do valor e

da idade do aposentado. Quem não entrou na Justiça vai receber os atrasados entre dois e oito anos. "Outro ponto positivo é o de dar preferência aos mais idosos", explicou Wilson.

Ele disse que quem entrou com ação na Justiça deve levar vários fatores em conta para definir se adere ou não ao acordo. Com a edição da medida provisória a adesão ao acordo poderá ser feita na Sede da AMA, rua José Bonifácio, 731 (em frente à Sede do Sindicato).

CONFIRA SEUS DIREITOS

A reforma do Judiciário

Após 12 longos anos no Congresso Nacional, a reforma do Poder Judiciário foi aprovada no Senado. Falta apenas a votação dos destaques em separado.

O projeto não é nada revolucionário. Não simplifica muito os procedimentos que emperram e burocratizam a Justiça brasileira. Na verdade, uma verdadeira reforma deveria democratizar o Judiciário, aproximando-o do cidadão comum, já que é considerado um Poder elitizado e para poucos. Mas alguns avanços haverão de ser reconhecidos.

A grande imprensa destacou duas medidas polêmicas. Tanto o seu controle externo quanto a adoção da súmula vinculante são realmente inovações que poderão solucionar problemas como o distanciamento entre a Justiça e o povo e a morosidade dos processos.

Há muito tempo que se reclama no País a criação de um órgão que possa representar a sociedade junto ao Poder Judiciário. O controle externo não significa interferência nas decisões dos juizes, mas sim em maior transparência na aplicação dos recursos destinados ao Judiciário como um todo e em combate à burocracia instalada que impede rapidez dos processos.

Como não há eleições para o preenchimento dos cargos do Poder Judiciário, ao contrário do que ocorre no Executivo e no Legislativo, este será o único mecanismo de acompanhamento de seu funcionamento.

A súmula vinculante pode representar uma interferência dos tribunais superiores na liberdade de decidir dos juizes de instâncias inferiores. Tem que se tomar cuidado na sua aplicação. Todavia, em questões constitucionais, cuja última palavra sempre é dada pelo Supremo Tribunal Federal, uma decisão proferida por este deve ser aplicada a todos os demais casos idênticos em andamento. Esta sim é uma fórmula inteligente de se aplicar a justiça, rápida, eficiente e evitando recursos desnecessários.

Departamento Jurídico